



Idílio Miragaia Dias

Médico, especialista em Medicina Preventiva, Endocrinologia e Fisiologia do Envelhecimento.

Menopausa

A menopausa é vista como uma condição natural do envelhecimento que ocorre durante o período de transição na vida de uma mulher, quando os ovários param de produzir óvulos, o corpo produz menos estrogênios e progesterona e a menstruação se torna menos frequente, até cessar por completo.

Milhões de mulheres em todo o mundo sofrem de algum tipo de desequilíbrio hormonal, seja devido à menopausa, perimenopausa, Tensão Pré-Menstrual (TPM), menopausa cirúrgica, fadiga adrenal ou distúrbios da tireoide.

Independentemente da condição, os sintomas podem ser muito ruins, devido aos efeitos do desequilíbrio hormonal. A maioria das mulheres apresenta sintomas ou distúrbios relacionados com a diminuição da atividade hormonal. Além das implicações hormonais, a menopausa prematura e condições relacionadas também são afetadas pelos níveis de estresse, má alimentação, falta de exercício e pelas toxinas ambientais a que estamos expostos todos os dias.

Muitas mulheres acreditam que os sintomas da menopausa são inevitáveis e que não existe alternativa a não ser viver com eles. A verdade é que muitas dessas condições são evitáveis e a mulher pode viver plenamente sem os sintomas desagradáveis da menopausa. A transição que uma mulher experimenta através desses estágios pode ser pacífica e até mesmo agradável. Para estabelecer as necessidades hormonais da mulher, é necessário consultar um médico antes mesmo dos primeiros sintomas da menopausa aparecer. É importante fazer uma avaliação minuciosa de cada sintoma separadamente, utilizando-se de ferramentas de diagnóstico, como exames de urina, sangue e exames de imagem, a fim de determinar os níveis hormonais e, desta forma, identificar as necessidades individuais. Depois de feito o diagnóstico, inicia-se o tratamento adequado individual com terapias hormonais de reposição usando sempre hormônios bioidênticos.

O tratamento além de recuperar e normalizar as principais funções orgânicas, também irá proteger eficazmente contra a proliferação de doenças relacionadas ao declínio hormonal,

como, por exemplo: doenças degenerativas, hipertensão, doenças do coração, osteoporose, depressão, fadiga, etc.

Já demonstrado em inúmeros periódicos dos principais jornais científicos, a menopausa e a queda dos hormônios femininos neste período da vida da mulher é o principal responsável pela osteoporose, enfraquecimento muscular e doenças periodontais com perda de todos os dentes em 30% das mulheres que não fazem a reposição hormonal nesta fase.

A terapia de reposição hormonal com hormônios bioidênticos é fundamental para a saúde bucal e prevenção de doenças periodontais.

Os hormônios bioidênticos são definidos como aqueles que apresentam a mesma estrutura química dos hormônios sexuais produzidos pelo organismo humano. Por exemplo, no organismo humano temos a presença dentre outros hormônios do testosterona base, estradiol (base), estrona, estriol e progesterona (base). De fato a forma química idêntica a presente no organismo é que os caracterizam, ainda que seja obtida por síntese química. Entretanto, formas químicas diferentes tais como, por exemplo, o valerato de estradiol, o acetato de medroxiprogesterona, metil-testosterona ou então outros hormônios presentes nos estrógenos conjugados (que é de origem equina) tal como a equilina não são considerados bioidênticos. A terapia de reposição bioidêntica preconiza que os hormônios sejam utilizados na proporção fisiológica, proporção esta que é completamente diferente da apresentada nos estrógenos conjugados.

A prevenção constitui a missão mais importante no tratamento da pré-menopausa e também deve ser vista como a principal alternativa de tratamento para evitar uma perda prematura das funções metabólicas e um aumento dos efeitos deletérios no corpo da mulher.

Modulação Hormonal Bioidêntica

A Modulação Hormonal com hormônios Bioidênticos consiste em um extraordinário avanço terapêutico, que permite obter resultados clínicos seguros e incomparáveis.

A terapia de reposição hormonal clássica e tradicional utiliza os chamados hormônios sintéticos. Estas substâncias possuem uma estrutura molecular tridimensional diferente dos hormônios humanos.

“Muitas mulheres acreditam que os sintomas da menopausa são inevitáveis e que não existe alternativa a não ser viver com eles. A verdade é que muitas dessas condições são evitáveis e a mulher pode viver plenamente sem os sintomas desagradáveis da menopausa.”



Da mesma forma que a cópia mal acabada de uma chave, os hormônios sintéticos não ocupam os receptores de hormônios das células (fechaduras) com a mesma perfeição que o hormônio original, provocando o que chamamos de “resposta terapêutica farmacológica”, ou seja, recebem uma mensagem diferente daquela induzida pelo hormônio humano, e, ao longo do tempo, por acúmulo de mensagens erradas e em pessoas que já sejam geneticamente susceptíveis pode haver um aumento de incidência de certos tipos de câncer.

Este fato, agravado pela confusão de conceitos, informações truncadas e meias verdades induzidas pela mídia, fez com que milhares de pessoas com deficiência hormonal instalada, abandonassem e continuem abandonando em massa a terapia de reposição hormonal, que, para muitos, virou sinônimo de câncer e de doenças.

Os hormônios bioidênticos são substâncias que têm a estrutura molecular tridimensional exatamente igual à dos hormônios humanos. Por esta razão, ocupam os receptores de hormônios das células com a mesma perfeição e exatidão do hormônio humano e, ao serem repostos e absorvidos pelo organismo, são prontamente reconhecidos pelas células como sendo substâncias exatamente iguais ao hormônio original, provocando o que chamamos de “resposta terapêutica fisiológica”, não só isenta de riscos de câncer, como, na verdade, capaz de reduzir de forma substancial os riscos de alguns tipos de câncer como colorretal, do útero e o de mama, dentre outros.

Os hormônios bioidênticos são: Estradiol, Estriol, Progesterona, Testosterona, Dehidroepiandrosterona, Pregnenolona, Androsterona, Melatonina, Hormônio do Crescimento Humano Recombinante (Hgh) e o Complexo de Hormônio Tireoidiano. 

Conheça um pouco mais sobre os hormônios

Os hormônios são mensageiros químicos que atuam sobre células-alvo, transmitindo informação que controla a ação dessas células (o que deve ser queimado, produzido, eliminado e depositado).

Os hormônios bioidênticos são hormônios suplementos cujas estruturas bioquímicas são idênticas às produzidas pelo organismo (endógenas). Este fato oferece vantagens terapêuticas importantes e minimiza os potenciais riscos.

A modulação hormonal bioidêntica, quando feita apropriadamente, é uma suplementação eficaz na prevenção e tratamento de inúmeras patologias

Tipos de hormônios

- Natural: hormônio cuja fonte é a natureza (animal, vegetal ou mineral), que não sofre nenhuma modificação artificial.
- Hormônio Bioidêntico: sua estrutura molecular é idêntica à do equivalente encontrado no organismo humano.
- Sintético: hormônio produzido por meio de um processo artificial, em laboratório.